

LINXACARIOSE FELINA: UM RELATO DE CASO

Guilherme Cabral Pinheiro

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil

guilhermegcp@edu.unifor.br

Mariana Mota Paz dos Santos

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil

mmota1761@gmail.com

Virginia Parahyba Diogo de Siqueira

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará, Brasil

virginiaparahyba@edu.unifor.br

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Fortaleza Unifor, Fortaleza, Ceará

karineleite@unifor.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As enfermidades dermatológicas são comuns na clínica médica veterinária, podendo ser de origem: parasitária, fúngica ou bacteriana. Nesse contexto, pode-se destacar a linxacariose, uma dermatopatia cujo agente etiológico é o ácaro *Lynxacarus radovskyi*, pertencente à família Listrophoridae, que acomete felinos. Ele pode induzir desde prurido com lambadura, pelagem irregular e seca, com aspecto de "sal e pimenta" à alopecia em região cervical, face e cauda. Porém, na maioria dos casos, os animais são assintomáticos. **Objetivo:** Relatar um caso de linxacariose em um gato. **Metodologia:** Foi atendido no Complexo Veterinário de uma instituição de ensino, um gato, macho, 7 anos de idade, sem raça definida. A tutora relatou que o animal apresentava prurido intenso nos membros posteriores, principalmente na região da base da cauda. O animal apresentava normorexia, normodipsia, defecava e urina normalmente. Ao exame físico, o animal não apresentou qualquer alteração nos parâmetros fisiológicos. Dessa forma foi solicitado apenas um raspado de pele das lesões. **Resultados e Discussão:** O resultado do raspado de pele mostrou a presença da forma adulta do ácaro *Lynxacarus sp*, diagnosticando-se, dessa forma, linxacariose no animal. De fato, dados mostram que o diagnóstico definitivo é realizado por meio do isolamento do ácaro por meio de

raspado de pele ou impressão com fita de acetato. Em relação à sintomatologia, nesse relato o felino apresentou prurido intenso nos membros posteriores, principalmente na região da base da cauda. Dados mostram que na maioria dos casos os animais acometidos não apresentam sinais clínicos. Entretanto, estudos revelam que as manifestações clínicas mais comumente observadas são discreto prurido, alopecia devido ao arrancamento fácil dos pêlos, presença excessiva de caspas e dermatite miliar. As regiões do corpo mais acometidas são principalmente o dorso e membros posteriores, porém o acometimento da cauda pode ser visualizado, fato observado nesse relato. Diante do diagnóstico, foram prescritos banhos com Amitraz, um carrapaticida e sarnicida e a pulverização de Fipronil Spray®, um antiparasitário, semanalmente, durante um período de 30 dias. Dados mostram que a terapêutica para a linxacariose é uso de sarnicidas. Além disso, foi indicada a desinfecção das instalações, com aspersão de Amitraz em todo o ambiente. **Considerações finais:** Conclui-se, nesse relato que a linxacariose comprometeu o bem-estar do animal e o raspado de pele foi essencial para se alcançar o diagnóstico. A desinfecção do ambiente também foi essencial para a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Ácaro; Prurido; Raspado de pele.

Referências:

1. AGUIAR J.; *et al.* Infestação mista por *Lynxacarus radovskyi* e *Felicola subrostratus* em um gato na região de Porto Alegre, RS, Brasil. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 37, n. 3, p. 301- 305, 2009
2. CHANDLER E.A.; *et al.* **Clínica e Terapêutica em Felinos**. São Paulo: Editora Roca. 2006.
3. CRAIG, T.M.; *et al.* 1993. ***Lynxacarus radovskyi* infestation in a cat**. Journal of the American Veterinary Medical Association. 202: 613-614.
4. ELLEN, J.; *et al.* Infestação por *Lynxacarus radovskyi* em cães e gatos domésticos na cidade de Niterói (RJ): relato de caso. R. bras. Ci. Vet., v. 12, n. 1/3, p. 110-113, jan./dez. 2005
5. FACCINI J.L.H.; Coutinho, V. 1986. **Ocorrência de *Lynxacarus radovskyi* (Acari: Listrophoridae) em gatos domésticos no Brasil**. Arquivo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRJ. 9: 91-93.